



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra

3 de maio de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco



5º Domingo da Páscoa

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)

Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia!
Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia!

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. Cristo ressuscitou, o sertão se abriu em flor, da pedra água saiu, era noite e o sol surgiu, glória ao Senhor!

1. Vocês que tristes estão, que gemem sob a dor, na dor de sua Paixão, Deus se irmanou.

2. Vocês que pobres são, que temem o opressor, por sua Ressurreição, Deus nos livrou.

(L. Reginaldo Veloso | M. Século XII)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido da celebração e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, celebrando hoje o 5º Domingo da Páscoa, somos mergulhados mais ainda no Mistério do Ressuscitado, que se manifesta presente no meio de nós. Pela nossa adesão a Cristo ressuscitado, Ele se revela a nós como Caminho, Verdade e Vida, e ninguém chega ao Pai senão por Ele. Esta Liturgia que celebramos nos insere no Mistério

de Cristo, rosto do Pai, e nos faz assumir o lugar filial diante do amor do Pai bondoso. Celebremos com fé.

5. ATO PENITENCIAL

M. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(silêncio)

M. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

6. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.



7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, realizai sempre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo santo Batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



8. INVOCÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Vinde, Santo Espírito, ao nosso coração, e iluminai-nos!

9. PRIMEIRA LEITURA – At 6,1-7

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento

diário. ²Então os Doze Apóstolos reuniram a multidão dos discípulos e disseram: “Não está certo que nós deixemos a pregação da Palavra de Deus para servir às mesas. ³Irmãos, é melhor que escolhais entre vós sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. ⁴Desse modo nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra”. ⁵A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um grego que seguia a religião dos judeus. ⁶Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles. ⁷Entretanto, a Palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e grande multidão de sacerdotes judeus aceitava a fé.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL – Sl 32(33)

R. Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!



1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! */ aos retos fica bem glorificá-lo. / ²Dai graças ao Senhor ao som da harpa, */ na lira de dez cordas celebrai-o! R. ². ⁴Pois reta é a palavra do Senhor, */ e tudo o que ele faz merece fé. / ⁵Deus ama o direito e a justiça, */ transborda em toda a terra a sua graça. R.

3. ¹⁸Ó Senhor poussa o olhar sobre os que o temem, */ e que confiam esperando em seu amor, / ¹⁹para da morte libertar as suas vidas */ e alimentá-los quando é tempo de penúria. R.

11. SEGUNDA LEITURA – 1Pd 2,4-9

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. Caríssimos: ⁴Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e honrosa

aos olhos de Deus. ⁵Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. ⁶Com efeito, nas Escrituras se lê: “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e magnífica; quem nela confiar, não será confundido”. ⁷A vós, portanto, que tendes fé, cabe a honra. Mas para os que não creem, “a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular, ⁸pedra de tropeço e rocha que faz cair”. Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra; esse é o destino deles. ⁹Mas vós sois a raça escolhida, o sacerdócio do Reino, a nação santa, o povo que ele conquistou para proclamar as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Jo 14,6

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim. R.

13. EVANGELHO – Jo 14,1-12

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹“Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. ²Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, ³e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós. ⁴E para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. ⁵Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?”. ⁶Jesus respondeu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. ⁷Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o

vistes”. ⁸Disse Felipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!”. ⁹Jesus respondeu: “Há tanto tempo estou convosco, e não me conheceis, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai?’”. ¹⁰Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai, que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. ¹¹Acreditai-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa destas mesmas obras. ¹²Em verdade, em verdade vos digo: quem acredita em mim fará as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai”.

Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

14. PARTILHA DA PALAVRA (sugestões na p. 4)

15. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

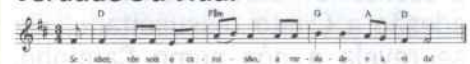
Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 42)

M. Irmãos e irmãs, acolhendo a Palavra que nos foi proclamada e partilhada, e conscientes de que Jesus é o caminho, a verdade e a vida, apresentemos, como povo sacerdotal, as nossas preces, rezando:

(Resposta cantada ou rezada)

R. Senhor, vós sois o caminho, a verdade e a vida.



1. Pela Igreja, para que, por meio de seus ministros ordenados, religiosos e religiosas, leigos e leigas,

envolvida diariamente da graça do Espírito Santo, cumpra fielmente seu papel de conduzir seus filhos e filhas para o caminho da salvação, rezemos.

2. Pelos mais necessitados, para que os trabalhos sociais de amparo e socorro, desenvolvidos em tantas comunidades eclesiais, continuem sendo uma expressão do amor de Deus e revele constantemente a opção preferencial pelos pobres, rezemos.

3. Por nós que aqui estamos reunidos nesta celebração dominical, para que, renovados pelo Batismo, com o auxílio da graça divina, possamos dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna, rezemos.

4. Por nossa comunidade, para que, permanecendo em Cristo, valorize os dons de cada membro e, assim, promova os gestos de unidade e comunhão, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

M. Acolhei, Deus de bondade, estas preces, que apresentamos com o firme desejo de que possamos, a cada dia, viver nossa vocação de pedras vivas e edificantes da Igreja. Por Cristo, Senhor nosso.

R. Amém.

17. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, de nossas faltas concede o perdão, por Jesus Cristo, que é nosso Irmão. Aleluia!

2. As nossas penas, o nosso labor, nossa alegria e nosso amor, por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia!

3. As nossas almas santificarás, os nossos corpos ressuscitarás, por Jesus Cristo nos transformarás. Aleluia!

(L. Almerly Bezerra)

M. Gregoriano – Hinário Litúrgico CNBB

AÇÃO DE GRAÇAS



18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, glorifiquemos ao Pai de toda bondade pela presença atuante de seu Filho Jesus — Caminho, Verdade e Vida.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. Nós vos louvamos, dando graças, ó Senhor, pela Ressurreição de Cristo, vosso Filho Unigênito, que, no mistério da sua Páscoa, nos resgatou para a vida plena.

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. Nós vos louvamos, dando graças, ó Senhor, pois o Cristo a nós se revela como Caminho, Verdade e Vida, única garantia de chegarmos a vós e ao vosso coração.

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. Nós vos louvamos, dando graças, ó Senhor, pois, em vosso imenso amor, vos mostrais por meio do rosto misericordioso de vosso Filho, presente no meio de nós.

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. Derramai sobre nós a força do vosso Espírito Santo e renovai-nos pela força salutar de vossa Palavra.

R. Glória a vós, Senhor, graça e louvor!

M. Acolhei esta prece de ação de graças, ó Pai bondoso, e enchei-nos com os dons do vosso Filho. Pelo mesmo Jesus, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

R. Pai nosso...

20. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

21. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Senhor, nós vos pedimos, permanecci com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

R. Pai nosso...

23. SAUDAÇÃO DA PAZ

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

24. COMUNHÃO

M. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

25. CANTO DA COMUNHÃO

R. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida! Ninguém vai ao Pai, se por mim não passar!

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: nenhum bem eu posso achar fora de vós; meu destino está seguro em vossas mãos!"

2. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos! Foi demarcada para mim a melhor terra, eu exulto de alegria em minha herança!

3. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo. Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria.

4. Até meu corpo no repouso está tranquilo, pois não haveis de me deixar entregue à morte nem vosso amigo conhecer a corrupção. Junto a vós, felicidade sem limites.

(M. Pe. José Weber)

(Momento de silêncio)

26. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Senhor, nós vos pedimos, permaneça com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS

27. BREVES AVISOS (caso necessário)

28. BÊNÇÃO FINAL

M. Ó Deus de bondade, concedei ao povo que vos serve sem cessar crescer por vossa graça e guardar sempre os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

29. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Exultando de alegria pascal, saudemos a Mãe do Senhor, a mulher da Ressurreição:

R. Alegra-te, Maria. Aleluia, aleluia. Maria da alegria. Aleluia, aleluia. Dentro de ti carregaste Jesus. Aleluia, aleluia. Ressuscitou como disse, Maria. Aleluia, aleluia. Intercede por nós junto de Deus. Aleluia, aleluia.

(M. Ir. Agostinha Vieira)

SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Na liturgia deste 5º Domingo da Páscoa, celebramos Jesus Cristo Ressuscitado: o Caminho, a Verdade e a Vida. O Evangelho nos apresenta a promessa das “moradas eternas” e revela o temor dos discípulos diante da iminente partida de Jesus. Ele os fortalece: “Tendes fé em Deus, tende fé em mim também” (v. 1b).

Leituras da Semana (5ª Semana da Páscoa)

Seg.: At 14,5-18; Sl 113B(115),1-2.3-4.15-16 (R. 1); Jo 14,21-26

Ter.: At 14,19-28; Sl 144(145),10-11.12-13ab.21 (R. cf. 12a); Jo 14,27-31a

Qua.: At 15,1-6; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. cf. 1); Jo 15,1-8

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antonio Batista
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

As moradas são o lugar que o Senhor prepara para quem crê e para o qual promete nos levar, rumo à glória da sua Ressurreição. Diante da pergunta de Tomé, Jesus revela: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida” (v. 6a). Pois Ele é o Caminho que nos leva ao Pai, a Verdade que o revela e a Vida que semeia a esperança. A leitura dos *Atos dos Apóstolos* mostra a Igreja nascente crescendo pelo serviço e dedicação dos discípulos, e o trecho da *Primeira Carta de Pedro* nos chama a reconhecer Jesus como Pedra viva e a viver um sacerdócio santo, testemunhando a fé e a esperança. Assim, somos convidados a confiar no caminho de Jesus e a viver firmes na fé, no serviço e na missão.

IGREJA NO BRASIL

Jesus Cristo é o Caminho, a Verdade e a Vida

Jesus é o Caminho que conduz ao Pai, por meio de sua Palavra e de sua Morte-Ressurreição. Jesus é a Verdade de Deus Pai para o mundo, para os pobres e para todos nós. A Verdade que Jesus anuncia é o Reino de Deus. Acolhendo-o, acolhe-se todo o projeto do Pai: “Eu estou no Pai e o Pai está em mim” (cf. Jo 14,11). Jesus é a Vida: “Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens” (cf. Jo 1,4). O objetivo de Jesus sempre foi revelar a vida em abundância para todos, rumo à vida plena. Experimentar Jesus enquanto Caminho, Verdade e Vida é experimentar o Pai, é entrar em intimidade com o próprio Pai: “Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim?” (cf. Jo 14,10), disse Jesus. Portanto, Jesus é o Caminho que conduz ao Pai. Ele é a Verdade que liberta. Caminho e Verdade que são testemunhados por Jesus no amor e na fidelidade até o fim. Ele é o Caminho da salvação que oferece vida plena. Quem segue os passos de Jesus encontra o Caminho, a Verdade e a Vida em sua Pessoa, e a oportunidade da experiência de comunhão com o Pai. Na Segunda Leitura, São Pedro corrobora a mensagem do Evangelho ao dizer à nova Comunidade dos discípulos de Jesus: “Aproximai-vos do Senhor, Pedra viva (...); tropeçam os que não acolhem sua Palavra” (cf. 1Pd 2,4.8). Pois a Palavra de Jesus é a verdade que liberta e salva a todos os que a acolhem com alegria e a põem em prática.

(Leia na íntegra: cnbb.org.br/jesus-cristo-e-o-caminho-a-verdade-e-a-vida/)

Dom Adimir Antonio Mazali

Bispo Diocesano de Erechim – RS



Qui.: At 15,7-21; Sl 95(96),1-2a.2b-3.10 (R. cf. 3); Jo 15,9-11

Sex.: At 15,22-31; Sl 56(57),8-9.10-12 (R. 10a); Jo 15,12-17

Sáb.: At 16,1-10; Sl 99(100),2.3.5 (R. 2a); Jo 15,18-21

Dom.: 6º Domingo da Páscoa - At 8,5-8.14-17; Sl 65(66),1-3a.4-5.6-7a.16.20 (R. 1-2a); 1Pd 3,15-18; Jo 14,15-21

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br

